

Encontro na capital francesa reuniu países de todos os continentes em debates sobre aprimoramento regulatório e supervisão global em fundos de pensão

A agenda da previdência complementar fechada brasileira esteve em evidência no cenário internacional, neste mês de setembro. Durante os dias 8 a 11/9, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) participou, em Paris (França), das reuniões conjuntas da IOPS Committee Meetings e do Working Party on Insurance and Pensions (WPIP/ OCDE). Os encontros, promovidos pela Organização Internacional dos Supervisores de Previdência (IOPS) e pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) fazem parte do calendário permanente de discussões sobre aprimoramento regulatório e de supervisão global.

Como membro do Comitê Executivo da IOPS, a PREVIC reforça a posição do Brasil na conjuntura global. Contribuindo para a formulação de padrões internacionais de metodologias de referência e excelência no campo do monitoramento, e assegurando que a regulação brasileira esteja alinhada às estatísticas mundiais sobre previdência complementar.

Para Leandro da Guarda, procurador-chefe junto à PREVIC e representante da autarquia nos encontros, “fazer parte do Comitê Executivo da IOPS é estratégico para o Brasil. Pois garante que nosso sistema de previdência esteja alinhado às melhores práticas globais de supervisão, tornando-o mais forte e seguro para proteger os recursos de milhões de trabalhadores e aposentados”.

PREVIC: Brasil no debate internacional

Durante os quatro dias de encontro, que aconteceu na capital francesa e reuniu representantes de todos os continentes, o debate de tópicos centrais evidenciaram que a Superintendência Nacional de Previdência Complementar está alinhada às tendências de supervisão global.

Além dos aspectos de governança e monitoramento, temas como desafios estruturais entraram no debate sobre impactos ao modelo previdenciário complementar. Como as mudanças demográficas que registram populações cada vez mais longevas (afetando a saúde financeira e a gestão dos fundos de pensão); a necessidade de educação previdenciária (para que participantes sejam capazes de tomar decisões informadas, planejando a aposentadoria de forma consciente e eficaz); assim como a análise de contribuições voluntárias e a suficiência de poupança para a aposentadoria (com foco na avaliação das lacunas de renda e no alinhamento entre os planos previdenciários e os objetivos de renda futura dos participantes).

O impacto das mudanças climáticas nos investimentos e governança dos fundos de pensão, e as estratégias relacionadas à cibersegurança de dados e sistemas pelas entidades fechadas de previdência complementar (EFPC) e pelos órgãos reguladores/supervisores também tiveram ênfase nas discussões.

Leandro da Guarda explica que, “a cada reunião internacional, a PREVIC participa de discussões que podem contribuir para o fortalecimento da previdência complementar no Brasil. As ideias compartilhadas em Paris não ficam apenas no debate. São analisadas e adaptadas à realidade brasileira, com potencial de se transformar em avanços regulatórios e de supervisão. O objetivo é reforçar a proteção dos participantes e garantir a sustentabilidade da previdência complementar”.

Encontro Mundial

Além do Brasil, representado pela PREVIC, participaram das reuniões conjuntas da IOPS Committee Meetings e do Working Party on Insurance and Pensions (WPIP/ OCDE) nações de todos os continentes. Entre elas, de modo exemplificativo, os mais de 80 países membros da IOPS, como: Albânia, Estados Unidos, Japão, França, Itália, Nigéria, África do Sul, Reino Unido, Hong Kong, Chile, Namíbia, Singapura, Austrália, China, Egito e Zimbábue.

Fonte: PREVIC, em 26.09.2025.